



SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO COVID-19 N°. 14 - 09/07/2020 SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA (04/02 a 07/07/2020)

Até o dia 07 de julho, foram confirmados 11.500.302 casos de COVID-19 no mundo e destes, 535.759 casos evoluíram a óbito. A incidência neste período foi de 148,3 casos para cada 1 milhão de habitantes e a letalidade de 4,6% (tabela 1).

No Brasil, o Ministério da Saúde confirmou no dia 26/02 o primeiro caso confirmado de COVID-19. Até o dia 07 de julho, foram confirmados 1.668.589 casos e 66.741 óbitos. Para o país, a taxa de incidência foi de 794 casos por 100 mil habitantes, enquanto que a taxa de letalidade foi de 2,2% (tabela 1).

Tabela 1 – Distribuição decasos confirmados, óbitos, taxa de incidência e letalidade de COVID-19 no mundo, Brasil e Goiás. Goiás, 04 de fevereiro a 07 de julho de 2020

Localidade	Casos confirmados	Óbitos	Incidência/ 100 mil hab.	Letalidade
Mundo	11.500.302	535.759	148,3	4,6%
Brasil	1.668.589	66.741	794,0	4,0 %
Goiás	31.095	701	448,1	2,3%

Fontes: (OMS, 07/06/2020 - <https://www.who.int>) / (MS, 07/06/2020 - <https://covid.saude.gov.br>) / (SES, 07/07/2020 – E-SUS e SIVEP Gripe). Valores considerados - população mundial: 7.754.179.000, população brasileira: 212.559.000, população Goiás: 6.939.629 (Instituto Mauro Borges, 2019)

Em Goiás, de 04 de fevereiro, início do registro dos primeiros casos suspeitos, até 07 de julho, foram notificados à Vigilância Epidemiológica 140.843 casos de COVID-19. Já foram confirmados 31.095 (22,1%) sendo 30.464 (98,0%) por critério laboratorial e 418 (1,3%) pelo critério clínico-epidemiológico. Do total de casos notificados, 34.626 (24,6%) foram descartados e 75.122 (53,3%) continuam como suspeitos (Tabela 2).

Tabela 2 – Distribuição dos casos notificados de COVID-19 segundo classificação e critério de confirmação, Goiás, 04 de fevereiro a 07 de julho de 2020

Classificação final	n	%
Confirmados	31.095	22,1
Critério laboratorial	30.464	98,0
Critério Clínico-Epidemiológico	418	1,3
Ignorado	213	0,7
Suspeitos	75.122	53,3
Descartados	34.626	24,6
Total	140.843	100,0



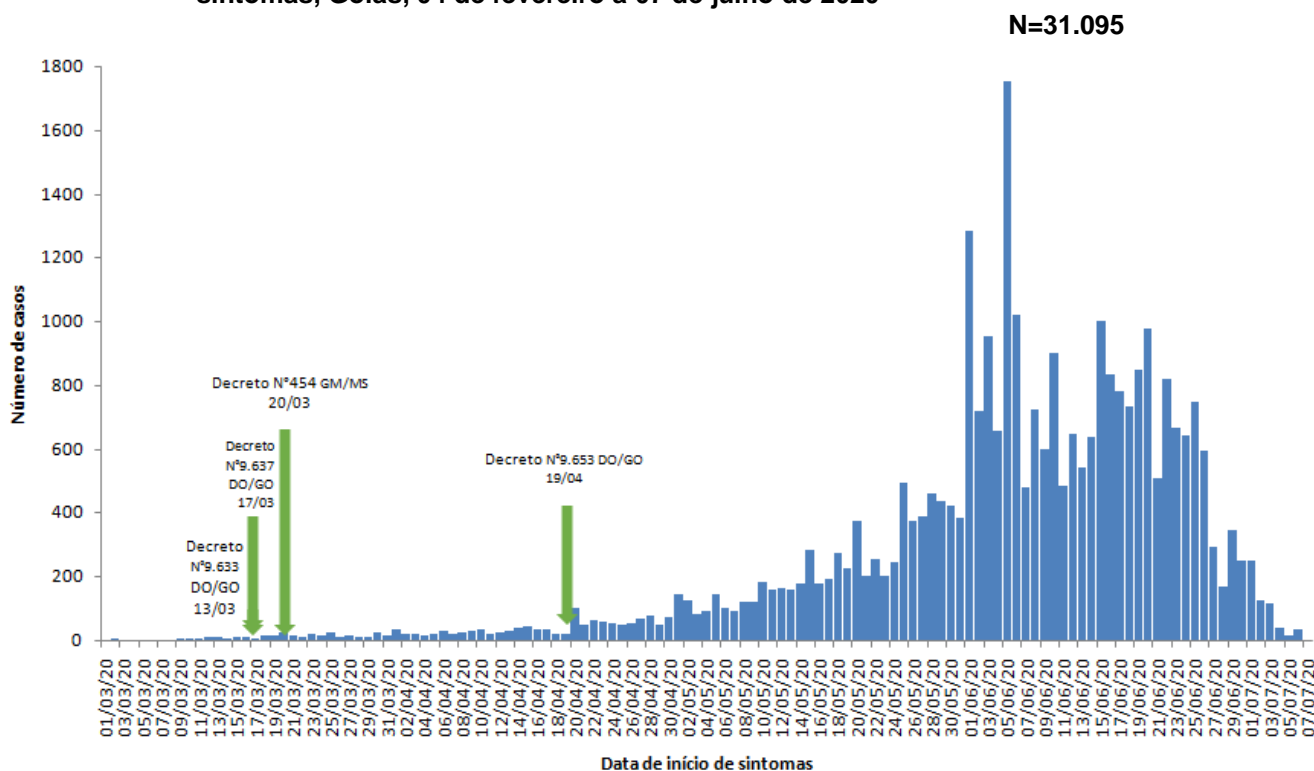
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

FONTE: e-SUS VE e SIVEP Gripe

Casos Confirmados

A figura 1 apresenta a distribuição dos casos confirmados para COVID-19 por data de início de sintomas. Observa-se uma estabilização da curva a partir das medidas de distanciamento social implantadas em cumprimento aos decretos estaduais. Em contrapartida observa-se um crescimento progressivo de casos a partir da entrada em vigor do decreto que flexibilizou as medidas de controle da doença. A diminuição de casos observada nas semanas epidemiológicas correspondentes ao mês de julho pode ser explicada pela não liberação dos resultados de exames laboratoriais realizados nos últimos dias ou pelo fato de casos confirmados recentemente ainda não terem sido registrados no sistema. Ainda é possível observar um aumento importante de casos no dia 05 de junho, quando 66,3% dos casos foram inseridos no sistema por um único município, após realização de testagem de um grande contingente populacional.

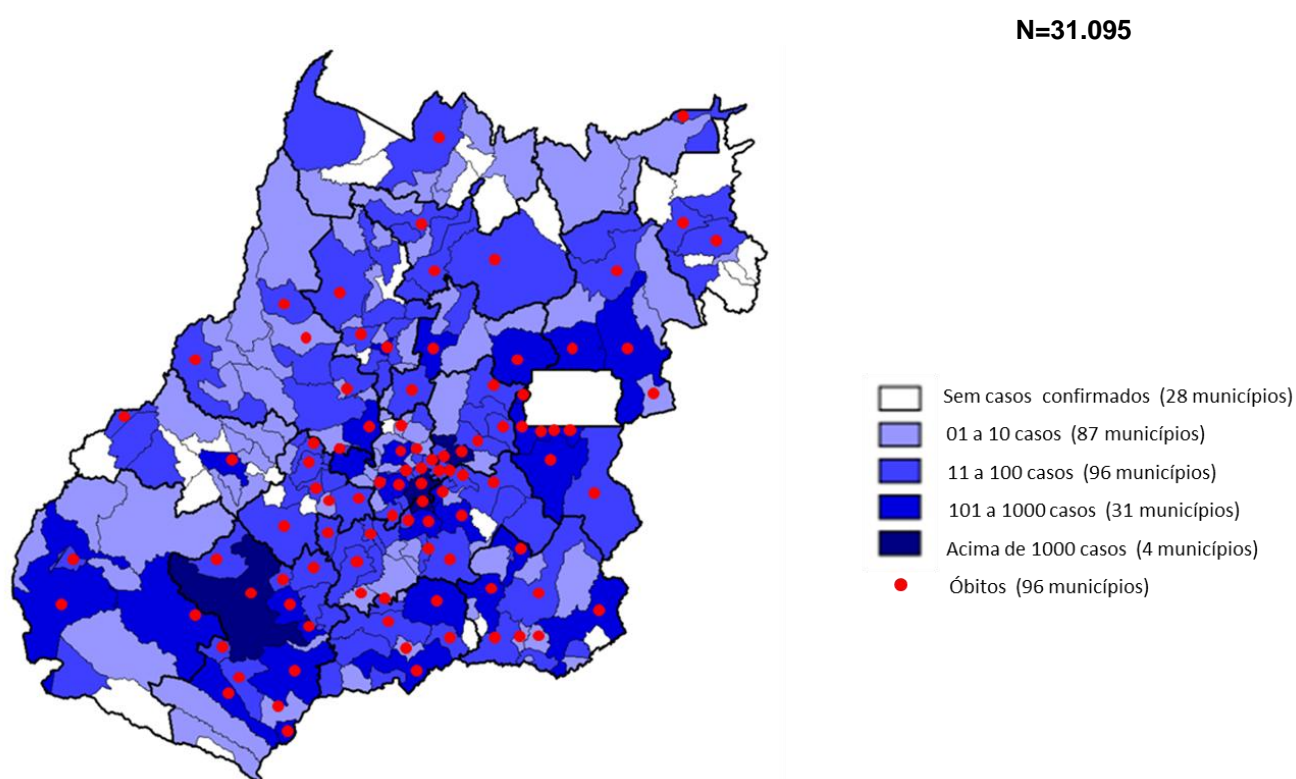
Figura 1 – Distribuição dos casos confirmados de COVID-19 por data de início de sintomas, Goiás, 04 de fevereiro a 07 de julho de 2020



FONTE: e-SUS VE e SIVEP Gripe

Os 31.095 casos confirmados estão distribuídos em 218 municípios do estado e 28 municípios continuam sem registro de casos confirmados de COVID-19 (Figura 2). A capital Goiânia tem registrado o maior número de casos, 8.532, o que corresponde a 27,4% do total de casos do estado, seguido de Rio Verde com 4.701 (15,1%) e Aparecida de Goiânia com 3.530 (11,3%).

Figura 2 - Número de casos confirmados por COVID-19 distribuídos por município de residência e municípios que registraram óbito, Goiás, 04 de fevereiro a 07 de julho de 2020



FONTE: e-SUS VE e SIVEP Gripe

A macrorregião de saúde Centro-Oeste, onde está localizada a capital do estado, concentrou 33,5% (10.408) dos casos, seguida da Sudoeste com 21,6% (6.729), Centro-Sudeste 20,8% (6.470), Nordeste 15,6% (4.849) e Centro-Norte 8,5% (2.639).

As macrorregiões Centro-Oeste, Centro-Norte, Nordeste e Centro-Sudeste tiveram o pico de casos na SE 25. Na semana epidemiológica 23 a macrorregião

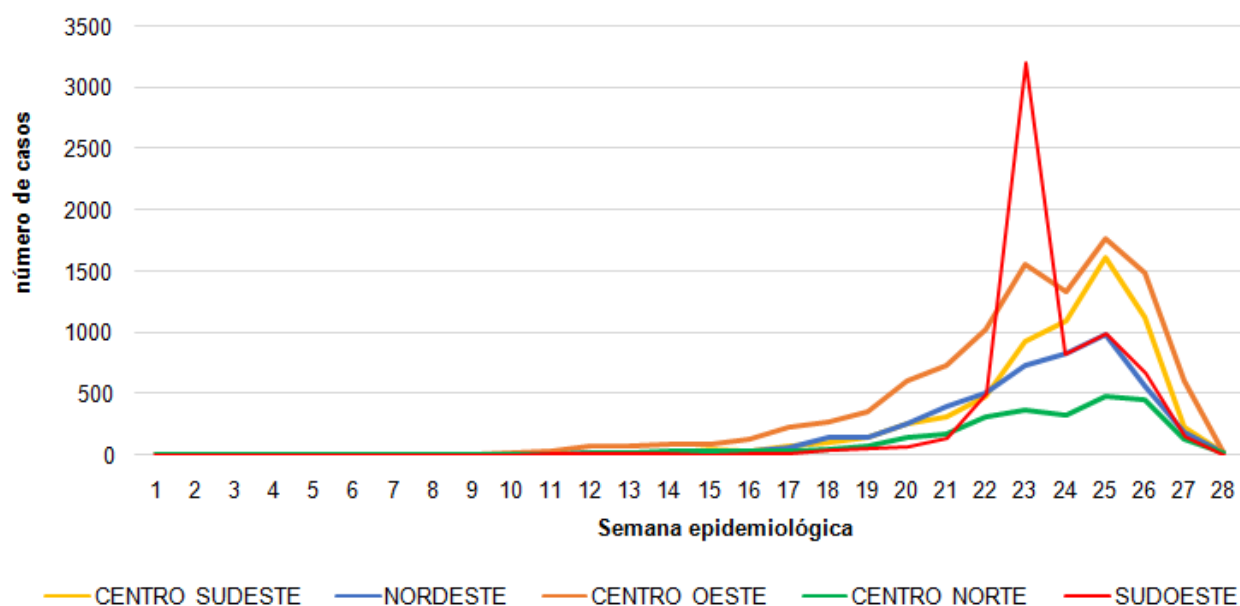


SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Sudoeste apresentou um aumento expressivo de casos de COVID-19, relacionado ao surto ocorrido em uma empresa no município de Rio Verde.

Figura 3- Distribuição de casos confirmados por Semana Epidemiológica nas Macrorregiões, Goiás, 04 de fevereiro a 07 de julho de 2020

N=31.095



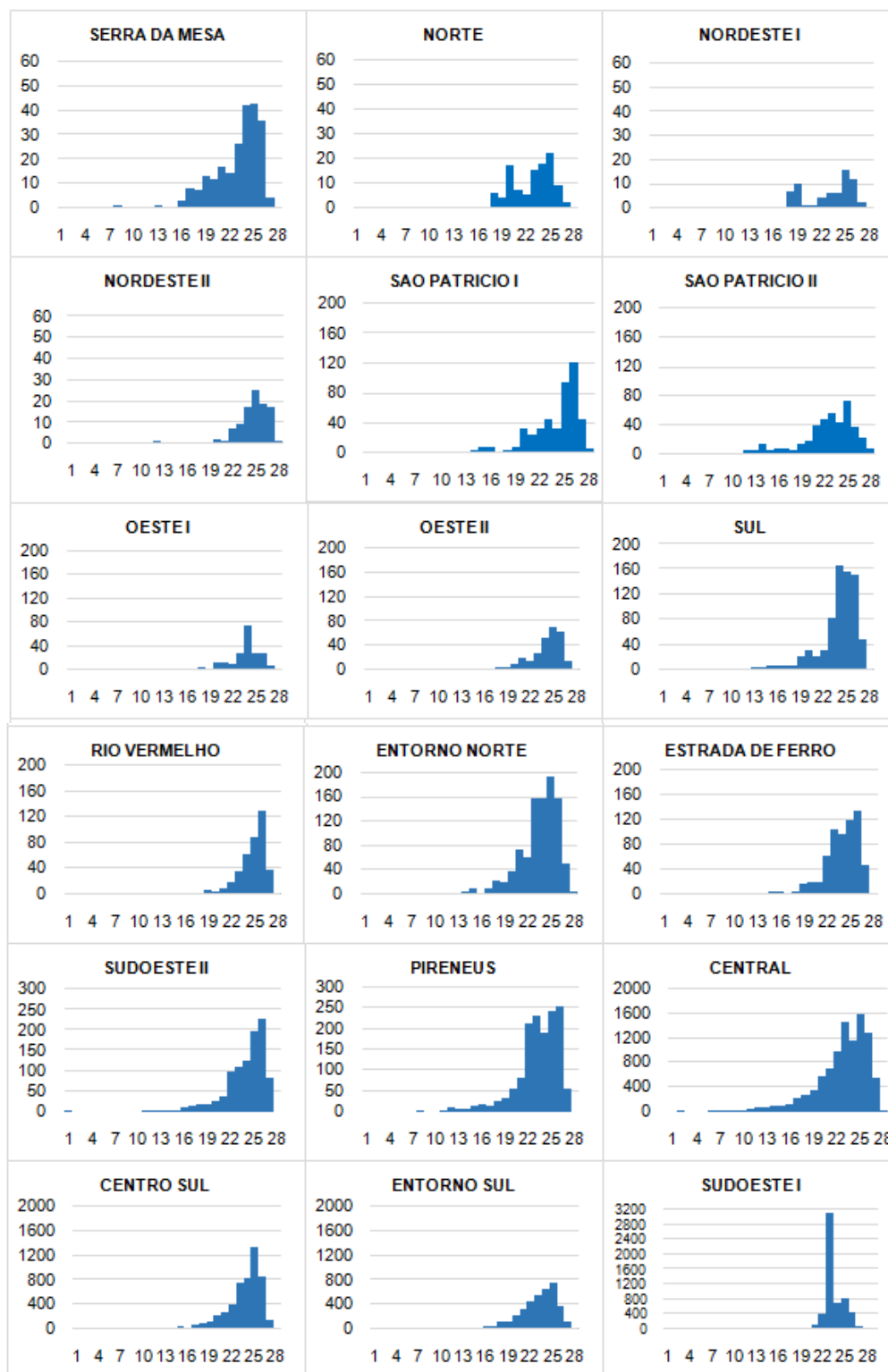
FONTE: e-SUS VE e SIVEP Gripe

Neste período, Goiás apresentou coeficiente de incidência de 448,1 por 100.000 habitantes. Dos 218 municípios com casos confirmados, 35 (16,1%) apresentaram taxas de incidência superior à registrada no Estado, destacando-se os municípios: Rio Verde (2.084,1/100.000), Adelândia (1162,3/100.000), Aparecida do Rio Doce (985,8/100.000), São Simão (918,9/100.000), Caçu (827,8/100.000) e Senador Canedo (770,9/100.000). Apesar de ser o município com maior número de casos no estado, a capital Goiânia registrou um coeficiente de 568,7 por 100 mil habitantes (Tabela 3), sendo o 22º município de maior incidência de Goiás. Por serem os municípios com menor incidência da doença, Serranópolis e Monte Alegre de Goiás são os municípios onde o risco de adoecimento neste período foi menor.



SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Figura 4 - Distribuição de casos confirmados de COVID-19 por Semana Epidemiológica segundo a região de saúde, Goiás, 04 de fevereiro 07 de julho de 2020



FONTE: e-SUS VE e SIVEP Gripe



SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Tabela 3 - Número de casos confirmados e incidência de COVID-19 por município de residência, Goiás, 04 de fevereiro a 07 de julho de 2020

N=31.095

Município	n	Incidência
Rio Verde	4.701	2.084,1
Adelândia	30	1.162,3
Aparecida do Rio Doce	25	985,8
São Simão	186	918,9
Caçu	130	827,8
Senador Canedo	847	770,9
Mineiros	490	756,2
Maurilândia	103	748,2
Santo Antônio de Goiás	43	715,0
Americano do Brasil	43	702,3
Palmelo	17	696,4
Leopoldo de Bulhões	57	690,0
Santa Helena de Goiás	261	665,8
Buriti Alegre	63	654,0
Inhumas	337	634,1
Aparecida de Goiânia	3.530	630,3
Montividiu	80	616,2
Cidade Ocidental	422	611,2
Nova Glória	50	587,1
Terezópolis de Goiás	46	585,5
Anicuns	127	575,9
Goiânia	8.532	568,7
Santo Antônio do Descoberto	403	547,0
Buriti de Goiás	14	541,4
Bonfinópolis	50	533,7
Hidrolândia	112	530,5
Morrinhos	244	528,3
Crixás	90	525,6
São João d'Aliança	68	517,4
Ceres	113	503,4
Planaltina	453	501,4
Abadia de Goiás	41	483,1
Aurilândia	16	474,6
Alto Horizonte	28	462,7
Alto Paraíso de Goiás	35	457,9
Valparaíso de Goiás	734	444,7
Bela Vista de Goiás	130	444,1



SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Continuação

Município	n	Incidência
Santo Antônio da Barra	21	432,8
Itaberaí	180	428,4
Pires do Rio	134	423,5
Águas Lindas de Goiás	856	420,8
Chapadão do Céu	40	418,8
Luziânia	856	417,9
Vianópolis	57	409,9
São Luíz do Norte	21	406,6
Jataí	404	403,1
Padre Bernardo	132	399,0
Edealina	15	392,3
Guarani de Goiás	16	388,4
Varjão	15	385,0
Divinópolis de Goiás	19	380,1
Damolândia	11	369,9
Cumari	11	369,7
Rialma	41	368,0
Novo Gama	415	366,5
Goianápolis	39	350,9
Cocalzinho de Goiás	70	349,4
Iporá	112	345,4
Professor Jamil	11	339,0
Jandaia	21	335,0
Turvânia	16	332,5
Formosa	380	319,2
Ouvidor	20	306,7
Quirinópolis	150	302,4
Mimoso de Goiás	8	296,0
Portelândia	12	293,7
Anápolis	1116	291,0
Abadiânia	56	288,6
Hidrolina	11	288,6
Barro Alto	31	287,2
Porteirão	11	286,1
Cachoeira Alta	35	284,5
Avelinópolis	7	279,8
Goiatuba	97	279,7
Silvânia	58	279,4
Goianésia	187	270,4
Alexânia	74	270,3



SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Continuação

Município	n	Incidência
Nova Aurora	6	268,3
Guapó	39	267,5
Palmeiras de Goiás	74	263,1
Aragoiânia	26	258,5
Gameleira de Goiás	10	257,7
Jussara	49	254,6
Rubiataba	51	252,3
Catalão	264	249,8
Campestre de Goiás	9	245,2
Indiara	36	231,8
Santa Bárbara de Goiás	15	229,8
Itumbiara	239	228,7
Orizona	35	222,7
Urutaí	7	221,0
Brazabrantes	8	217,3
Bom Jesus de Goiás	53	214,7
Aragarças	43	212,8
Turvelândia	11	212,2
Uruaçu	86	211,2
Edéia	26	209,2
Nova Veneza	20	207,2
Trindade	257	206,0
Alvorada do Norte	18	205,5
Paraúna	23	203,7
São Luís de Montes Belos	68	201,5
Caturaí	10	195,5
Gouvelândia	11	189,6
Uruana	27	189,3
Araçu	7	188,5
São Francisco de Goiás	12	187,0
Campos Belos	37	184,4
Santa Terezinha de Goiás	17	179,5
Sanclerlândia	14	178,4
Corumbaíba	17	177,6
Cezarina	15	175,2
Mozarlândia	27	174,4
Joviânia	13	172,5
Piracanjuba	43	170,2
Campos Verdes	5	163,8
Campinorte	20	159,1
Faina	11	158,6



SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Município	n	Continuação
		Incidência
Britânia	9	153,1
Itapirapuã	9	150,4
Ipameri	40	147,3
Campo Limpo de Goiás	11	145,2
Bom Jardim de Goiás	13	144,6
Cachoeira Dourada	12	143,4
Acreúna	32	142,6
Posse	51	140,0
Guaraíta	3	138,3
Mara Rosa	14	138,2
Niquelândia	63	135,1
Porangatu	60	130,7
Firminópolis	17	128,8
Itaguaru	7	128,3
Morro Agudo de Goiás	3	127,7
Mundo Novo	7	127,5
Novo Brasil	4	125,7
Corumbá de Goiás	14	124,6
Jesúpolis	3	119,5
Caldas Novas	105	119,5
Carmo do Rio Verde	12	119,3
Ivolândia	3	118,6
Santa Rosa de Goiás	3	117,0
Teresina de Goiás	4	116,4
Castelândia	4	111,1
Matrinchã	5	111,0
Piranhas	12	109,4
Palminópolis	4	108,5
Itapaci	24	107,3
Caldazinha	4	105,8
Heitorai	4	105,4
Vila Propício	6	103,4
Israelândia	3	103,0
Vila Boa	6	101,0
Santa Rita do Araguaia	8	94,3
Iaciara	13	93,3
Montividiu do Norte	4	88,6
Nazário	8	88,4
Água Fria de Goiás	5	87,4
Anhanguera	1	87,1
Mossâmedes	4	86,4



SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Município	n	Continuação
		Incidência
Cromínia	3	83,0
Santa Tereza de Goiás	3	82,3
São Miguel do Araguaia	18	79,1
Cristalina	45	78,7
Amaralina	3	78,6
Santa Isabel	3	77,1
Mutunópolis	3	76,6
Aruanã	7	73,8
Panamá	2	73,6
Montes Claros de Goiás	6	72,4
Itarumã	5	70,0
Ipiranga de Goiás	2	67,4
Nova Iguaçu de Goiás	2	66,9
Jaupaci	2	66,6
Santa Cruz de Goiás	2	66,1
Itaguari	3	62,9
Goiás	15	62,6
Itajá	3	62,1
Nerópolis	18	61,8
Jaraguá	30	60,6
Itapuranga	16	60,0
Paranaiguara	6	59,5
Amorinópolis	2	59,5
Vicentinópolis	5	58,1
Goiandira	3	52,9
Ouro Verde de Goiás	2	50,6
Araguapaz	4	50,4
Guarinos	1	50,1
Cabeceiras	4	49,7
Aloândia	1	48,3
Goianira	20	46,9
Rio Quente	2	46,5
Caiapônia	8	42,4
Nova América	1	41,7
Mairipotaba	1	40,9
Cavalcante	4	40,3
Córrego do Ouro	1	40,2
Santa Fé de Goiás	2	36,9
Três Ranchos	1	34,3
Uirapuru	1	33,7
Fazenda Nova	2	33,3



SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Município	n	Continuação
		Incidência*
Itaçu	3	32,9
Cristianópolis	1	32,8
Inaciolândia	2	32,1
Perolândia	1	31,5
Estrela do Norte	1	29,5
Santa Rita do Novo Destino	1	29,4
Minaçu	9	29,4
Buritinópolis	1	29,4
Petrolina de Goiás	3	28,3
Campo Alegre de Goiás	2	27,1
Pirenópolis	6	23,9
Nova Crixás	3	23,1
Rianópolis	1	20,5
Flores de Goiás	3	19,0
Pontalina	3	16,5
Doverlândia	1	13,0
Serranópolis	1	11,8
Monte Alegre de Goiás	1	11,6
Goiás	31.095	448,1

FONTE: e-SUS VE e SIVEP Gripe

*Para o cálculo de incidência foi utilizada a estimativa populacional do Instituto Mauro Borges-2019.

Na distribuição dos casos por sexo foi observada uma pequena predominância no sexo masculino, com 51,2% (Tabela 4). A faixa etária de 30 a 39 anos concentra o maior número de casos com 8.371, seguida da faixa etária de 20 a 29 anos, 6.641. A incidência foi maior na faixa etária de 30 a 39 anos, seguida pela 40 a 49 anos com 720,6 e 650,7/100.000 respectivamente (Tabela 5).

Tabela 4- Número de casos confirmados de COVID-19 segundo gênero, Goiás, 04 de fevereiro a 07 de julho de 2020

Gênero	N=31.095	
	n	%
Feminino	15.165	48,8
Masculino	15.930	51,2
Total	31.095	100

FONTE: e-SUS VE e SIVEP Gripe



SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Tabela 5 - Número de casos confirmados de COVID-19 segundo faixa etária e taxa de incidência, Goiás, 04 de fevereiro a 07 de julho de 2020

N=31.095		
Faixa etária	n	Incidência 100.000 hab.
Menor de 1 ano	63	71,8
1 a 9 anos	612	73,4
10 a 14 anos	379	72,9
15 a 19 anos	765	132,6
20 a 29 anos	6.641	560,7
30 a 39 anos	8.371	720,6
40 a 49 anos	6.465	650,7
50 a 59 anos	4.049	525,9
60 a 69 anos	2.048	426,9
Maior de 70 anos	1.702	513,2
Total	31.095	-

FONTE: e-SUS VE e SIVEP Gripe

*Para o cálculo de incidência foi utilizada a estimativa do Instituto Mauro Borges-2019.

Do total de casos confirmados no período, 701 (2,3%) foram a óbito, 921 (3,0%) continuam hospitalizados, 12.968 (41,7%) encontram-se em tratamento domiciliar e 8.015 (25,8%) já se recuperaram da doença (Tabela 6).

Tabela 6 – Casos confirmados de COVID-19 segundo evolução, Goiás, 04 de fevereiro a 07 de julho de 2020

N=31.095		
Evolução	n	%
Recuperados (Cura)	8.015	25,8
Em tratamento domiciliar	12.968	41,7
Internado*	921	3,0
Óbito	701	2,3
Ignorado	8.490	27,3
Total	31.095	100,0

FONTE: e-SUS VE e SIVEP Gripe

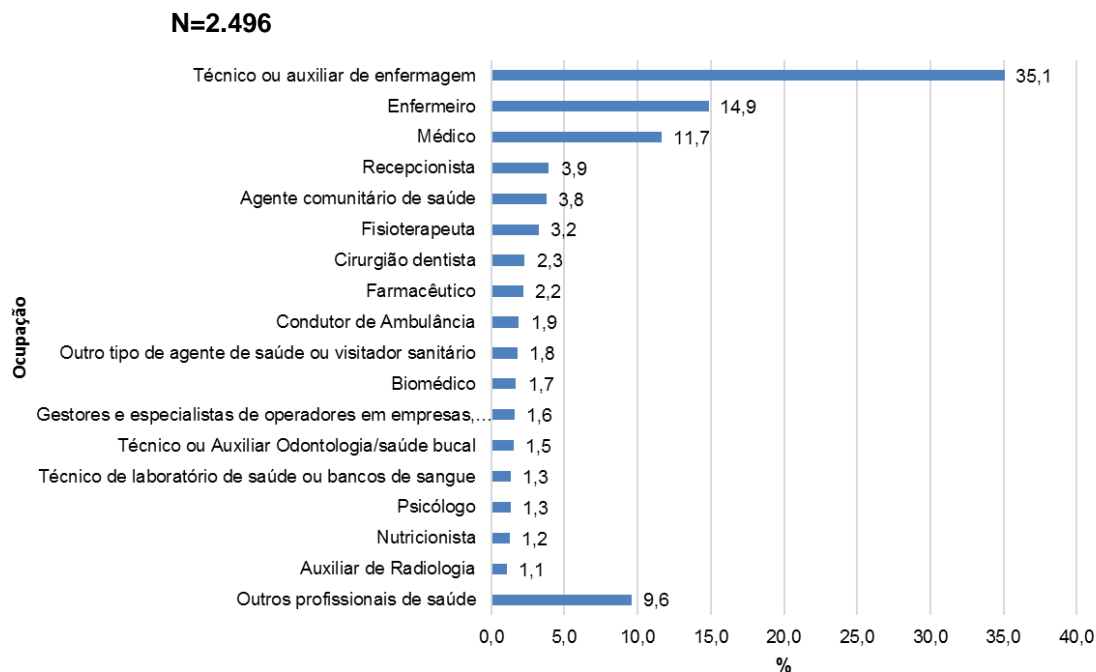
*Casos que necessitaram de hospitalização e permanecem com o campo evolução sem encerramento.

Do total de casos confirmados de COVID-19 até dia 07 de julho de 2020, 2.496 (8%) eram trabalhadores da saúde. Em relação a ocupação, o maior número foi de profissionais da enfermagem com 50% (35,1% de técnicos ou auxiliares de enfermagem e 14,9 % de enfermeiros), seguido de médicos com 11,7% (Figura 6).



SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Figura 6 - Percentual de casos confirmados de COVID-19 segundo ocupação, Goiás, 04 de fevereiro a 07 de julho de 2020



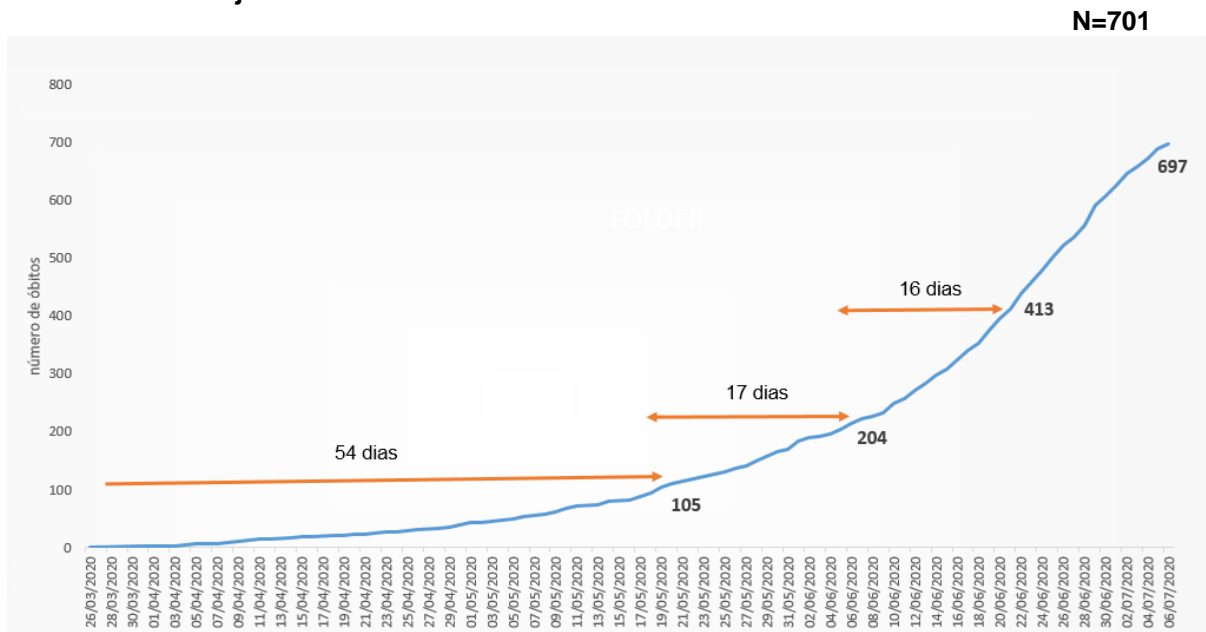
FONTE: e-SUS VE e SIVEP Gripe

Óbitos

Foram notificados no período 750 óbitos suspeitos de COVID-19. Destes, 701 foram confirmados, o que representa uma taxa de letalidade de 2,3%, e 49 óbitos continuam em investigação.

Na distribuição de óbitos acumulados por COVID-19 observa-se em Goiás que em 18 dias houve um aumento de 105 para 204 óbitos. O período para saltar de 204 para 413 foi um pouco menor de 17 dias. Foram 54 dias para chegar a 100 óbitos e em 48 o aumento foi de aproximadamente 6 vezes, de 563% (Figura 7).

Figura 7–Distribuição de óbitos acumulados por COVID-19 em Goiás, 04 de fevereiro a 07 de julho de 2020



FONTE: e-SUS VE e SIVEP Gripe

Os óbitos confirmados estão distribuídos em 96 municípios, sendo que Goiânia (225), Aparecida de Goiânia (68), Rio Verde (67), Águas Lindas de Goiás (34), Trindade e Valparaíso (20 óbitos cada um) e Anápolis (19) foram os municípios que registraram o maior número de óbitos(Tabela 7). A letalidade de 58 municípios foi superior a taxa do Estado (2,3%), e 40 municípios apresentaram taxa acima da Nacional (4%).

Tabela 7 – Distribuição dos óbitos suspeitos e confirmados e taxa de letalidade por COVID-19 segundomunicípio de residência, Goiás, 04 de fevereiro a 07 de julho de 2020

N=701

Município	Confirmado	Suspeito	Total geral	Letalidade*
Panamá	1	0	1	50,0
Goiandira	1	0	1	33,3
Guaraíta	1	0	1	33,3
Santa Rosa de Goiás	1	0	1	33,3
Araguapaz	1	0	1	25,0
Cabeceiras	1	0	1	25,0
Palminópolis	1	0	1	25,0
Vicentinópolis	1	0	1	20,0



SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Município	Continuação			
	Confirmado	Suspeito	Total geral	Letalidade*
Professor Jamil	2	0	2	18,2
Nova Aurora	1	1	2	16,7
Paranaiguara	1	0	1	16,7
Cezarina	2	0	2	13,3
Jaraguá	4	0	4	13,3
Damolândia	1	0	1	9,1
Paraúna	2	0	2	8,7
Portelândia	1	0	1	8,3
Trindade	20	4	24	7,8
Iaciara	1	0	1	7,7
Jovânia	1	0	1	7,7
Mozarlândia	2	0	2	7,4
Goiatuba	7	1	8	7,2
Mara Rosa	1	0	1	7,1
Sanclerlândia	1	0	1	7,1
Santo Antônio de Goiás	3	0	3	7,0
Santa Barbara de Goiás	1	0	1	6,7
Jussara	3	0	3	6,1
Corumbaíba	1	0	1	5,9
Firminópolis	1	0	1	5,9
Rubiataba	3	0	3	5,9
Nerópolis	1	0	1	5,6
Palmeiras de Goiás	4	0	4	5,4
Abadiânia	3	0	3	5,4
Goianápolis	2	0	2	5,1
Goianira	1	0	1	5,0
Jandaia	1	0	1	4,8
Santo Antônio da Barra	1	0	1	4,8
Aragarças	2	0	2	4,7
Cristalina	2	0	2	4,4
Novo Gama	18	0	18	4,3
Alexânia	3	0	3	4,1
Aparecida do Rio Doce	1	0	1	4,0
Bonfinópolis	2	0	2	4,0
Águas Lindas de Goiás	34	0	34	4,0
Aragoiânia	1	0	1	3,8
Edéia	1	0	1	3,8
Caldas Novas	4	2	6	3,8
Leopoldo de Bulhões	2	0	2	3,5



SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Continuação

Município	Confirmado	Suspeito	Total geral	Letalidade*
Goianésia	6	0	6	3,2
Niquelândia	2	0	2	3,2
Acreúna	1	0	1	3,1
Planaltina	13	0	13	2,9
Cachoeira Alta	1	0	1	2,9
Cocalzinho de Goiás	2	0	2	2,9
Valparaíso de Goiás	20	2	22	2,7
Campos Belos	1	0	1	2,7
Goiânia	225	14	239	2,6
Guapó	1	0	1	2,6
Ipameri	1	0	1	2,5
Americano do Brasil	1	0	1	2,3
Piracanjuba	1	1	2	2,3
Uruaçu	2	0	2	2,3
Caçu	3	1	4	2,3
Catalão	6	3	9	2,3
Santo Antônio do Descoberto	9	0	9	2,2
Terezópolis de Goiás	1	0	1	2,2
Quirinópolis	3	0	3	2,0
Posse	1	0	1	2,0
Aparecida de Goiânia	68	4	72	1,9
Senador Canedo	16	2	18	1,9
Luziânia	16	0	16	1,9
Mineiros	9	0	9	1,8
Hidrolândia	2	0	2	1,8
Iporá	2	0	2	1,8
Inhumas	6	0	6	1,8
Silvânia	1	1	2	1,7
Anápolis	19	1	20	1,7
Itaberaí	3	1	4	1,7
Porangatu	1	0	1	1,7
Morrinhos	4	0	4	1,6
Buriti Alegre	1	0	1	1,6
Formosa	6	0	6	1,6
Bela Vista de Goiás	2	0	2	1,5
Santa Helena de Goiás	4	0	4	1,5
Padre Bernardo	2	0	2	1,5
Pires do Rio	2	0	2	1,5
São Joao D'aliança	1	0	1	1,5

SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Continuação

Município	Confirmado	Suspeito	Total geral	Letalidade*
SãoLuís de Montes				
Belos	1	0	1	1,5
Rio Verde	67	2	69	1,4
Cidade Ocidental	6	1	7	1,4
Itumbiara	3	0	3	1,3
Montividiu	1	0	1	1,3
Crixás	1	0	1	1,1
SãoSimão	2	0	2	1,1
Maurilândia	1	0	1	1,0
Ceres	1	0	1	0,9
Jataí	3	0	3	0,7
Amorinópolis	0	1	1	0,0
Bom Jardim de Goiás	0	1	1	0,0
Itajá	0	1	1	0,0
Itapuranga	0	1	1	0,0
Lagoa Santa	0	1	1	0,0
Novo Brasil	0	1	1	0,0
Pirenópolis	0	1	1	0,0
Vila Propicio	0	1	1	0,0
Goiás	701	49	750	2,3

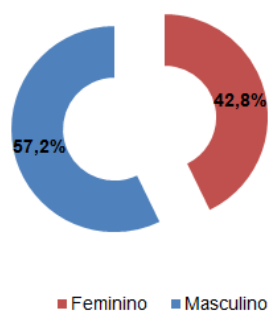
FONTE: SIVEP Gripe

*Taxa de Letalidade = $\frac{\text{N}^\circ \text{ óbitos pela doença em determinada área e período}}{\text{N}^\circ \text{ total de pessoas com a doença na mesma área e período}} \times 100$

Entre os óbitos confirmados por COVID-19, 57,2% são do sexo masculino (Figura 8) e o percentual de óbitos foi maior em acima de 60 anos com 69,8% do total (Figura 9).

Figura 8 - Percentual dos óbitos confirmados por COVID-19 por sexo, Goiás, 04 de fevereiro a 07 de julho de 2020

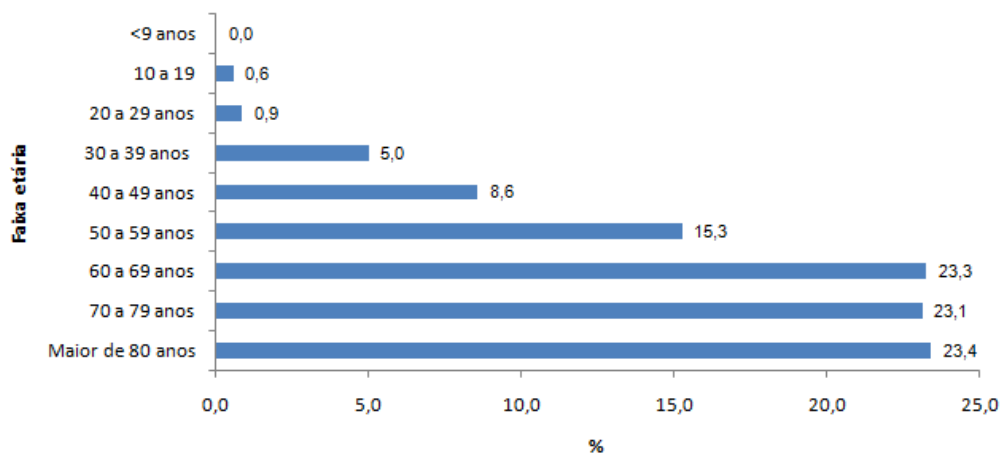
N=701



FONTE: SIVEP Gripe

Figura 9 - Percentual dos óbitos confirmados por COVID-19 segundo faixa etária, Goiás, 04 de fevereiro a 07 de julho de 2020

N=701

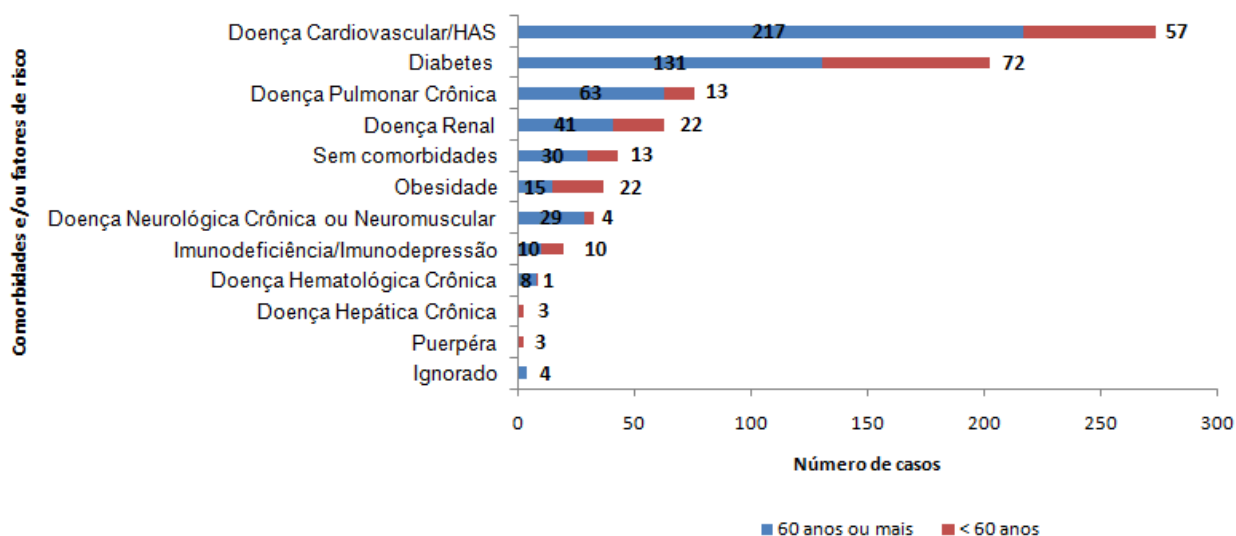


FONTE: SIVEP Gripe

A cardiopatia foi a comorbidade mais registrada nas pessoas que evoluíram a óbito nos casos acima de 60 anos, 217 (30,9%), seguida pela diabetes presente em 131 (18,6%). O inverso ocorreu naqueles casos com idade abaixo de 60 anos: o maior número de registro foi de diabetes, 72 (10,2%), seguido de cardiopatia presente em 57 (8,1%). Em 6,1% (43) dos óbitos não foram encontrados nenhum fator de risco ou comorbidade. (Figura 10).

Figura 10- Distribuição dos óbitos Confirmados por COVID-19 segundo fatores de risco e comorbidades, Goiás, 04 de fevereiro a 07 de julho de 2020

N=701



FONTE: SIVEP Gripe



SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

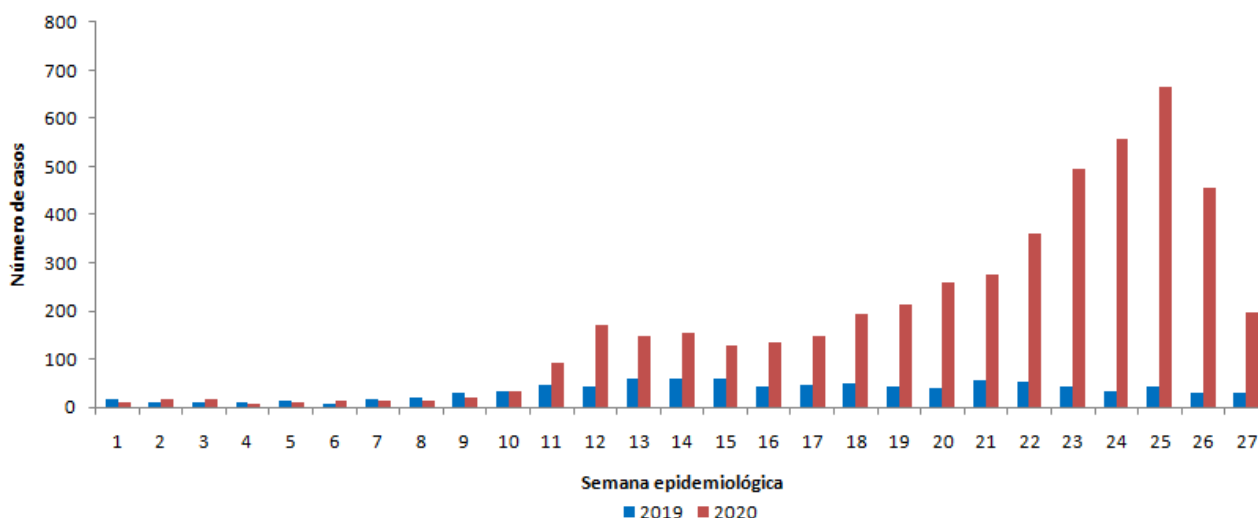
Vigilância das Internações

Com o objetivo de aumentar a sensibilidade da vigilância do COVID-19 e identificando um aumento das internações por problemas respiratórios agudos graves no Brasil, a partir de 09 de março o Ministério da Saúde passou a testar para o coronavírus todos os pacientes internados com quadro respiratório grave em hospitais públicos ou privados.

Em Goiás, foi identificado um aumento das notificações de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), de 486,8% em 2020, a partir da semana epidemiológica 10 até a SE 27 (01 de março a 04 de julho) em relação ao mesmo período do ano anterior (Figura 11). Este aumento expressivo pode estar relacionado a maior circulação do SARS-CoV-2.

Figura 11- Número de casos notificados de SRAG por semana epidemiológica (SE), Goiás, 2019 e 2020, SE 01 a 27

N= 928 (2019) e 4.800 (2020)



Fonte: SIVEP Gripe

Em relação aos casos confirmados de COVID-19, 2.349 (7,5%) foram hospitalizados, sendo 969 em UTI, 1.261 em enfermaria e em 119 casos não constam a informação da unidade. Destes casos que foram internados, 773 já receberam alta evoluindo para cura e 921 permanecem internados. Do total de óbitos confirmados no Estado 655 possuem registro de internação, e 46 não foram hospitalizados, estes podem ser



SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

óbitos ocorridos em domicílio, durante o transporte ou antes da internação em unidade de referência (Tabela 8).

Tabela 8 – Casos confirmados de COVID-19 que necessitaram de internação segundo evolução, Goiás, 04 de fevereiro a 07 de julho de 2020

Unidade de internação	N=2.349	
	n	%
UTI	969	41,2
Enfermaria	1.261	53,6
Ignorado	119	5,0
Total	2.349	100,0
Evolução dos hospitalizados		
Alta (Cura)	773	33,0
Óbitos	655	27,8
Internados*	921	39,2
Total	2.349	100,0

FONTE: e-SUS VE e SIVEP Gripe

*Casos confirmados que necessitaram de hospitalização e permanecem com o campo evolução em aberto. Dados acumulados desde o início da pandemia até 07/07/2020.

A Tabela 9 apresenta os casos confirmados de COVID-19 internados em UTI, segundo faixa etária e média do tempo de internação. Dos 969 casos internados em UTI, a maioria (73,9%) tinham idade igual ou acima de 50 anos. A média do tempo de internação foi de 9,2 dias com pouca variação entre as faixas etárias.

Tabela 9 – Casos confirmados de COVID-19 internados em UTI segundo faixa etária e tempo médio de internação, Goiás, 04 de fevereiro a 30 de junho de 2020

Faixa etária	Casos confirmados em UTI		Tempo médio de internação em dias
	n	%	
0 a 9 anos	10	1,0	12,4 (1-38)
10 a 19 anos	5	0,5	10,0 (0-20)
20 a 29 anos	23	2,4	8,0 (0-27)
30 a 39 anos	88	9,1	9,8 (0-40)
40 a 49 anos	127	13,1	9,0 (0-67)
50 a 59 anos	183	18,9	9,8 (0-38)
60 a 69 anos	205	21,1	9,3 (0-45)
70 a 79 anos	181	18,7	9,0 (0-37)
Maior de 80 anos	147	15,2	8,5 (0-37)
Total	969	100,0	9,2

FONTE: SIVEP Gripe

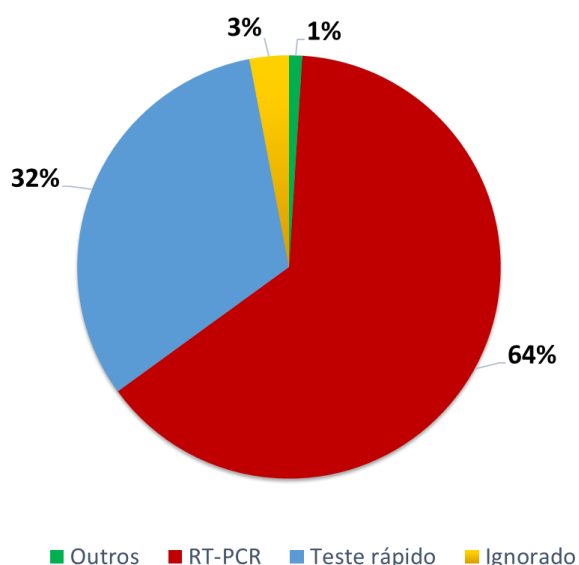


SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Vigilância Laboratorial

Do total de 30.464 casos, 19.550 (64%) foram confirmados por RT-PCR e 9.808 (32%) por teste rápido ou sorológico realizados pelo LACEN ou por laboratório da rede privada credenciada (Figura 12).

Figura 12 – Percentual de casos confirmados de COVID-19 por critério laboratorial segundo o método diagnóstico, Goiás, 26 de fevereiro a 07 de julho de 2020
N=30.464



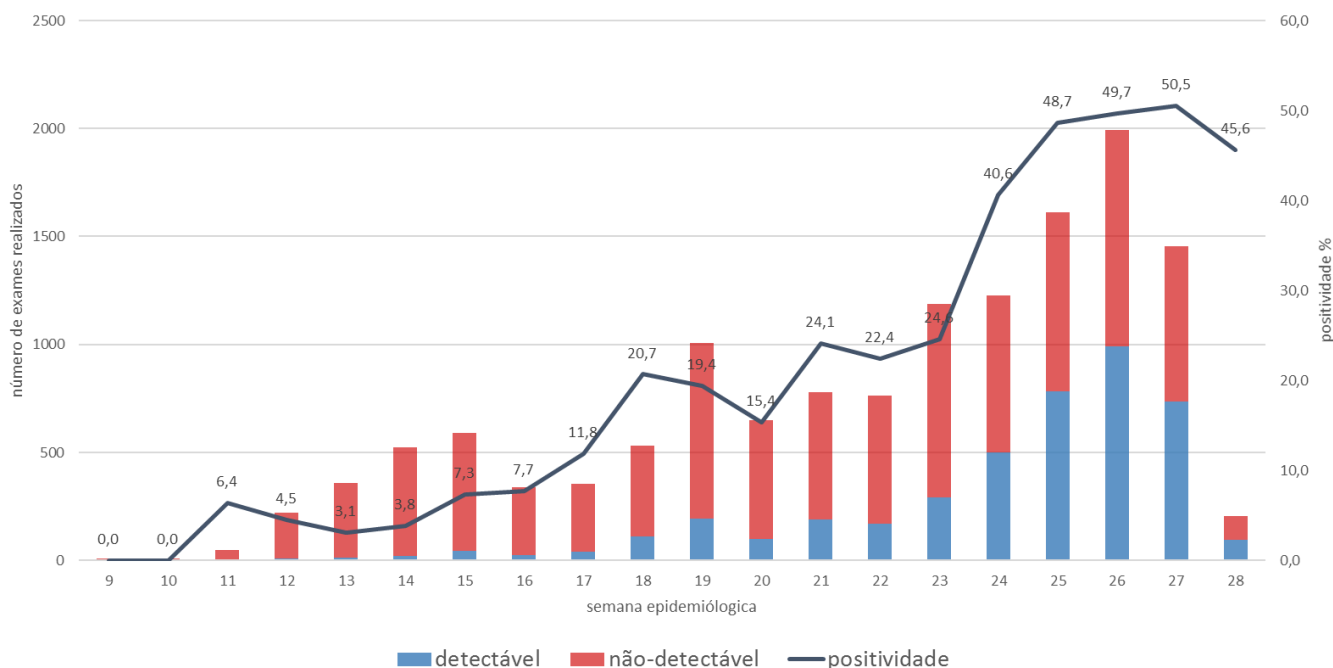
FONTE: e-SUS VE e SIVEP Gripe

No período foram realizados 13.859 testes RT-PCR para diagnóstico laboratorial de COVID-19 pelo Laboratório de Saúde Pública de Goiás – LACEN/SES-GO. Destes 4.311 (31,1%) tiveram exame positivo para SARS-CoV-2, 9.548 (68,9%) resultado negativo e 1.578 estão aguardando análise. Na SE 11 (08 a 14 de março), início da pandemia, em Goiás, a positividade das amostras testadas foi de 6,4%. Na semana epidemiológica 28 (28/06 a 04/07) a positividade alcançou 50,5%, maior taxa em exames realizados pelo LACEN nesse período (Figura 13).



SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

**Figura 13 – Positividade dos testes RT-PCR liberados pelo LACEN-GO segundo identificação de SARS-CoV-2, Goiás, 26 de fevereiro a 07 de julho de 2020
N=13.859**



FONTE: Gerenciador de Ambiente Laboratorial-GAL/GO

Editorial Boletim Epidemiológico Covid-19

Superintendente de Vigilância em Saúde (SUVISA)
Flúvia Pereira Amorim da Silva

Gerente de Vigilância Epidemiológica (GVE)
Magna Maria de Carvalho

Coordenação do Centro de Informações Estratégicas e Resposta em Vigilância em Saúde (CIEVS)
Ana Cristina Gonçalves de Oliveira

Elaboração do Boletim

Adriana Crispim de Azevedo Brito
Alexandre Vinícius Ribeiro Dantas
Ana Carolina de O. Araújo Santana
Claudio Martins Abraão
Cristhiane Dias Rodrigues Schmaltz
Daniel Batista Gomes
Daniela Rosa
Erika Dantas Dias de Jesus



SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Eva das Chagas Ferreira Martins
Glenia Feitosa dos Santos Barbosa
Maria Aparecida Silva Dias Vieira
Mary Alexandra da Costa
Patrícia Pereira de Oliveira Borges
Priscilla Silva Rosa de Almeida
Robélia Pondé Amorim de Almeida
Samanta Teixeira Pouza Furtado
Sylvéria de Vasconcelos Milhomem
Tatiana Luciano Sardeiro
Thallita Rodrigues da Silva
Thuanny Rodrigues de Oliveira de Deus

Revisão: Magna Maria de Carvalho
Gerente de Vigilância Epidemiológica